

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO 6º ANO

Maria do Rosário Sargaço Raimundo | nº 2011625



Estágio Profissionalizante do Mestrado Integrado em Medicina

Regente: Professor Doutor Miguel Xavier

Ano letivo: 2016/2017

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Objetivos Gerais	3
3. Síntese das Atividades Desenvolvidas	
3.1. Estágio Parcelar de Medicina Interna	4
3.2. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	5
3.3. Estágio Parcelar de Pediatria	5
3.4. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	6
3.5. Estágio Parcelar de Saúde Mental	6
3.6. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	7
3.7. Estágio Clínico Opcional	8
4. Reflexão Crítica Final	8
Anexos	

1. Introdução

O Estágio Profissionalizante (EP) do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) inclui o exercício orientado e programado sendo composto por seis estágios parcelares em especialidades médicas e cirúrgicas. Um dos seus principais objetivos é dar autonomia ao futuro médico, tal como é referido em O Licenciado Médico em Portugal (2005): “A função da educação médica pré-graduada é preparar licenciados médicos com atributos profissionais adequados e com um núcleo de conhecimentos e competências que lhes permita aprender autonomamente ao longo de toda a carreira médica”. O presente relatório tem como objetivo expor de forma sucinta e sistemática as atividades realizadas, bem como as competências desenvolvidas nos diferentes estágios parcelares. Neste sentido, surge organizado em quatro secções: uma *Introdução* onde se expõem os componentes do relatório, os *Objetivos Gerais* nos quais apresentarei os meus objetivos e expectativas formativas, a *Síntese das Atividades Desenvolvidas* onde irei referir de forma cronológica trabalho desenvolvido nos vários Estágios Parcelares, terminando com uma *Reflexão Crítica Final* para avaliação e análise do contributo dos vários estágios na minha formação académica e pessoal.

2. Objetivos Gerais

O Estágio Profissionalizante tem como principal objetivo o desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício profissional, com contacto e integração plena nos diversos serviços hospitalares. Como objetivos gerais e transversais a todos os estágios parcelares propus: 1) consolidação de conhecimentos adquiridos nas ciências básicas e clínicas e sua aplicação na prática clínica; 2) aquisição de progressiva autonomia e capacitação através da participação ativa nas atividades propostas; 3) respeito, conhecimento e integração dos princípios éticos na minha prática clínica; 4) desenvolver uma boa relação interpessoal e capacidade de comunicação necessárias para estabelecer um bom trabalho de equipa e uma correta abordagem aos doentes e seus familiares; 5) abordagem biopsicossocial na avaliação e tratamento dos doentes, estabelecendo uma boa relação médico-doente e 6) aquisição e aplicação de novos conhecimentos, com vista a melhoria o raciocínio

clínico e abordagem adequada, desde a colheita da história clínica, pedido de exames complementares de diagnóstico, diagnóstico e instituição terapêutica.

3. Síntese das Atividades Desenvolvidas

O Estágio Profissionalizante tem como regente o Prof. Doutor Miguel Xavier decorreu entre 12 de setembro de 2016 e 19 de maio de 2017 e foi organizado cronologicamente por oito semanas de Medicina Interna, oito semanas de Cirurgia Geral, quatro semanas de Pediatria, quatro semanas de Ginecologia e Obstetrícia, quatro semanas de Saúde Mental e quatro semanas de Medicina Geral e Familiar.

3.1. Estágio Parcelar de Medicina Interna

O Estágio Parcelar de Medicina Interna, sob regência do Prof. Doutor Fernando Nolasco, decorreu no Serviço de Medicina 2.3. do Hospital de Santo António dos Capuchos sob tutoria do Dr. João Roxo durante o período de 12 de setembro de 2016 a 4 de novembro 2016. Teve como objetivo a aquisição de competências teóricas e práticas avançadas e autonomia nas áreas de Medicina Interna e Especialidades Médicas inclusive diagnóstico e terapêutica, com progressiva autonomia e responsabilidade inerentes à integração em equipas clínicas. A capacidade de comunicação com doentes, colegas e outros profissionais era também um importante objetivo. Globalmente as minhas responsabilidades consistiram em observar as vigilâncias de enfermagem, interrogar e observar o doente, interpretar os exames complementares de diagnóstico, sugerir e requisitar exames complementares de diagnóstico e consultas de especialidade e elaborar os registos nos diários clínicos e as notas de alta, tendo, naturalmente, este exercício sido constantemente tutelado. Considerei a permanência no SU um componente metodológico muito relevante, na medida em que contactei com uma multiplicidade de patologias em cada ida, e verifiquei o pragmatismo necessário para um desempenho eficaz neste contexto. Por fim, pude assistir às sessões formativas (sessões clínicas e apresentação de seminários) que decorreram na Faculdade de Ciências Médicas. Dos

trabalhos científicos realizados ao longo do estágio, destaco a minha apresentação oral subordinada ao tema “Diagnóstico Diferencial de comas”.

3.2. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

O Estágio Parcelar de Cirurgia, sob regência do Prof. Doutor Rui Maio, decorreu no Departamento de Cirurgia do Hospital CUF Infante Santo sob tutoria do Dr. Nélson Silva no período de 7 de novembro de 2016 a 13 de janeiro 2017. A primeira semana passou por sessões teóricas e teórico-práticas no Hospital Beatriz Ângelo com o intuito de suportar as restantes 7 semanas de ensino tutelado no serviço de Cirurgia Geral. Como principais objetivos destacaram-se, a identificação e hierarquização de situações clínicas de maior e menor emergência cirúrgica, conhecer e saber aplicar linguagem e terminologia cirúrgicas, conhecer as principais síndromes cirúrgicas e ainda executar e conhecer as principais técnicas de pequena cirurgia mais comuns, anestesia e assepsia necessária para o efeito. Na componente de Cirurgia Geral, acompanhei a Dr. Nélson Silva em todas as suas atividades, nomeadamente, consulta externa, enfermaria, urgência e bloco operatório (46 cirurgias no total), onde tive a oportunidade de participar como 2º ajudante em 9 cirurgias e de desenvolver competências no âmbito do diagnóstico pré-operatório e seguimento pós-operatório dos doentes. Dos trabalhos científicos realizados ao longo do estágio, destaca-se a revisão teórica sobre o tema “Obesidade” para o serviço de Cirurgia Geral do Hospital Cuf e o tema “Mais uma dor lombar, e agora?”, caso clínico a propósito de um tumor da glândula suprarrenal apresentado pelo meu grupo no Mini-congresso de Cirurgia do HBA.

3.3. Estágio Parcelar de Pediatria

O Estágio Parcelar de Pediatria, sob regência do Prof. Doutor Luís Varandas, decorreu no Serviço de Pediatria do Hospital Dona Estefânia, sob tutoria da Mestre Leonor Sasseti no período de 23 de janeiro 2017 a 17 de fevereiro 2017. Os principais objetivos deste estágio prendiam-se com a compreensão da Pediatria como uma medicina integral de um grupo etário específico (desde a conceção até à adolescência), aprofundando o contacto com as patologias pediátricas mais comuns,

o método de colheita de história clínica num doente pediátrico, a comunicação com o doente pediátrico e seus familiares e ainda, a interiorização da importância do agregado familiar na saúde da criança e do adolescente. Durante as 4 semanas procurei integrar-me diariamente nas atividades da Unidade de Adolescentes, onde estive inserida, desde do internamento, às consultas externas (especificamente consultas de Adolescentes), passando pelas reuniões de serviço e pelo atendimento no serviço de urgência. Neste estágio foi também integrado um bloco de aprendizagem de Imunoalergologia, onde assisti a duas componentes teóricas e uma prática (consultas). Paralelamente, elaborei também um trabalho subordinado ao tema “O mal da Primavera, a propósito da perda de consciência no adolescente”, um tema que se debruçou sobre a hipotensão ortostática na adolescência.

3.4. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, sob regência da Prof^a. Doutora Teresa Ventura, decorreu no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Lusíadas sob tutoria da Dra. Alexandra Cordeiro entre o período de 20 de fevereiro 2017 a 17 de março 2017. Este estágio teve como principais objetivos a compreensão da medicina da mulher e a aquisição e sedimentação de atitudes e competências na área de Ginecologia e Obstetrícia, em particular das características fisiológicas da mulher, situações patológicas ginecológicas e obstétricas, planeamento familiar e aconselhamento pré-concepcional. As atividades desenvolvidas contemplaram a Enfermaria, o Bloco Operatório, as Consultas Externas (de Ginecologia Geral e Uroginecologia, de Colposcopia e Patologia do Colo, de Obstetrícia, de Planeamento Familiar e de Ecografia Obstétrica), a Procriação Medicamente Assistida e o Serviço de Urgência. Observei a colheita de anamnese, o exame objetivo, incluindo o exame ginecológico com espéculo, colheita de citologia do colo uterino e palpação bimanual. Por fim, apresentei ainda um trabalho intitulado de “Rutura uterina na Gravidez”.

3.5. Estágio Parcelar de Saúde Mental

O Estágio Parcelar de Saúde Mental, sob regência do Prof. Doutor Miguel Xavier, decorreu no Hospital Dona Estefânia (HDE), sob a tutela da Dra. Maria Antónia Silva no período de 20 de março de 2017 a 20 de abril de 2017. Este estágio tinha como objetivos identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo; identificar elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal; situar o doente no seu contexto social, laboral e familiar; conhecimento de aspetos de saúde pública e de organização dos cuidados de saúde mental com a integração no raciocínio clínico do contexto biopsicossocial. Foi possível identificar os problemas comuns de Saúde Mental das crianças e adolescentes e as perturbações psiquiátricas mais graves e de evolução prolongada, notando a sua natureza multideterminada e as respetivas vertentes: biológica, psicológica, familiar, escolar e social, relevantes para a sua avaliação e posterior intervenção terapêutica. Os primeiros dois dias de estágio decorreram no edifício da Faculdade de Ciências Médicas onde assisti a seminários teórico-práticos orientados pelo Prof. Doutor Miguel Xavier e pelo Prof. Doutor Pedro Mateus e, durante, o restante período de estágio estive em contacto com a Área de Psiquiatria da Infância e Adolescência do CHLC-HDE que tem por missão a prestação de cuidados diferenciados de Saúde Mental em regime de internamento à população infantil e juvenil, em articulação com as demais unidades prestadoras de cuidados de saúde. Procurei integrar-me diariamente nas atividades da Unidade, desde do internamento e outros serviços pediátricos (Pedopsiquiatria de Ligação) às consultas externas, passando pelas reuniões e pelo atendimento no serviço de urgência.

3.6. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF), sob regência da Prof^a. Doutora Maria Isabel Santos, decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) Vale do Sorraia (Coruche), sob tutela da Dra. Teresa Vale e no período de 24 de abril de 2017 a 19 de maio de 2017. Este estágio tinha como objetivos a compreensão da dinâmica de funcionamento de uma USF, bem como a função do Médico de Família enquanto prestador de Cuidados de Saúde Primários, o reconhecimento das patologias mais prevalentes e as suas formas de apresentação, o treino do raciocínio semiológico,

diagnóstico e terapêutico, desenvolvendo uma atitude autónoma e clínica centrada na pessoa, o conhecimento dos programas de Saúde Infantil, Planeamento Familiar, Saúde Materna e Rastreios Oncológicos, o desenvolvimento de aptidões de comunicação interpessoal com melhoria da relação médico-doente de modo a envolver o doente nos seus problemas de saúde e a promover a adesão ao plano terapêutico acordado entre o médico e o doente. O facto de ter realizado este estágio num meio rural contribuiu decisivamente para a minha aprendizagem, não só enquanto futura médica, mas também enquanto pessoa humana, já que me permitiu contactar com uma realidade diferente, consciencializando-me da forma como as pessoas vivem e do impacto que a doença tem no seu dia-a-dia. Acompanhei consultas de Saúde de Adultos, consultas de vigilância de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus tipo 2, consultas de Saúde Materna, Revisão de Puerpério, Saúde Infanto-Juvenil e Serviço de Atendimento Permanente. Tive oportunidade de participar ativamente nas consultas e, por vezes, em regime de autonomia parcial (supervisão posterior), realizei a entrevista clínica, exame objetivo, registo clínico e prescrição de meios complementares de diagnóstico e de terapêutica. No final do estágio realizei o “Diário de Exercício Orientado”, que foi objeto de avaliação oral.

3.7. Estágio Clínico Opcional

Apesar deste Estágio não estar incluído no Estágio Profissionalizante, achei relevante mencioná-lo uma vez que constituiu um contacto adicional com a prática clínica. Optei pela UC Estágios Clínicos Opcionais, sob regência do Prof. Doutor José Delgado Alves, onde selecionei uma especialidade assim como o local de estágio correspondente. Durante duas semanas (22 de maio de 2017 a 2 de junho de 2017), realizei novo estágio de MGF, na USF São João (Porto), sob a tutoria do Dr. Abílio Malheiro. Este estágio permitiu-me vivenciar uma nova oportunidade para aquisição gradual do objetivo de autonomia crescente em consulta e promover a escuta ativa do doente, enfatizando a tão importante relação médico-doente.

4. Reflexão Crítica Final

A redação deste relatório é o resultado da reflexão sobre o trabalho e atividades desenvolvidas durante o ano letivo do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Recordo as expectativas com que iniciei este último ano, não só por se tratar do culminar de uma longa, mas tão desejada etapa, como também por se tratar de um ano onde se incentiva e cultiva a autonomia, a responsabilidade e se dão enormes progressos no raciocínio clínico. Senti o apelo ao aperfeiçoamento de técnicas comunicacionais como reforço decisivo para fundar os melhores alicerces na relação médico-doente. Para tal acresce o facto de o ensino tutelado proporcionar um excelente rácio tutor/aluno o que evidentemente proporciona uma vantagem e rigor do ensino adquirido. Neste sentido considero que as minhas expectativas foram amplamente superadas.

Numa apreciação parcelar, relativamente ao Estágio de *Medicina Interna*, destaco a facilidade de integração que me foi proporcionada e a definição clara do papel que me foi atribuído, tendo-me sido concedida alguma autonomia na avaliação dos doentes. Foi, indiscutivelmente, um estágio muito gratificante que ofereceu uma exploração de conteúdos programáticos, estimulando o treino e desenvolvimento de competências e raciocínio clínico.

Quanto ao Estágio de *Cirurgia Geral*, tendo em conta as especiais características da especialidade, considero que os objetivos relativos à execução de procedimentos e técnicas cirúrgicas, só poderiam ser, relativamente, alcançados, já que a limitação imposta na participação nas atividades, quiçá além do esperado, parece ser bastante restritiva para um estágio profissionalizante. Por outro lado, realço o ganho formativo na aprendizagem mais teórica e de abordagem clínica ao longo de todo o estágio.

No Estágio de *Pediatria* tornou-se evidente o papel fulcral do Pediatra na educação da criança e da família na promoção da saúde e prevenção da doença, designadamente na faixa etária da Adolescência. Tratou-se da primeira oportunidade de ao longo do curso lidar mais de perto com estas idades. Valorizei os pormenores específicos da relação médico-doente exigidas para este tipo de consulta, onde a diminuição das barreiras entre o médico e o doente é um dos objetivos a alcançar como forma de atingir os melhores resultados.

O Estágio de *Ginecologia e Obstetrícia*, como proposto inicialmente, contribuiu para a consolidação de conhecimentos da medicina da mulher e compreensão da sua importância, nas suas diversas valências, perfeccionando a sua abrangência. Infelizmente e, uma vez que decorreu numa instituição de saúde privada, não foi possível o treino de procedimentos mais comuns envolvidos nesta área, passando mais por um estágio baseado na observação.

O Estágio de *Saúde Mental* desmistificou o estigma que rodeia a especialidade de Psiquiatria e Pedopsiquiatria e reforçou a importância da saúde mental em todas as fases da vida. Realizei este estágio no HDE, em Pedopsiquiatria, percebi a forma como as relações/dinâmicas familiares influenciam, positiva ou negativamente, as psicopatologias e o impacto que as mesmas têm sobre o quotidiano pessoal e familiar. Durante este período de estágio reconheci a influência do meio envolvente no desenvolvimento holístico das crianças, principalmente a influência dos seus cuidadores.

No Estágio de *MGF* saliento a organização. Esta possibilitou o cumprimento dos objetivos inicialmente propostos. Desenvolvi as minhas capacidades de comunicação e abordagem biopsicossocial do doente, fundamentais na condução da consulta de MGF, obtendo autonomia crescente ao longo do estágio.

Decorrido este ano, sinto que adquiri maturidade para já ser capaz de analisar, sentir e valorizar o caminho percorrido e as “conquistas” obtidas. Este sentimento permite-me terminar este ano profissionalizante, consciente da proximidade de um futuro, onde será necessário fazer outras caminhadas, investindo na entrega e trabalho como forma de conseguir o melhor desenvolvimento pessoal e profissional. Concluo, assim, este ano letivo e o Mestrado Integrado em Medicina de coração cheio, sensação de dever cumprido e com ambição para enfrentar um futuro profissional.

Termino, enaltecendo a enorme qualidade da NMS / FCM, enquanto Entidade Formadora e, ao mesmo tempo, agradeço ao seu extraordinário Corpo Docente, Tutores, Equipas Médicas e restantes profissionais de saúde tudo o que me ensinaram ao longo destes seis últimos anos.

- Anexos –

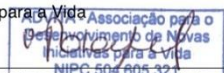


Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Maria Do Rosário Raimundo, natural de _____, nascido/a a ____/____/____, nacionalidade _____, portador do N.º _____ válido até ____/____/____, participou no Curso de Formação Profissional 5º Curso de Abordagem do Doente Urgente - Introdução à abordagem do trauma que decorreu em 15/12/2016 no Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 4 horas.

Lisboa, 15 de Dezembro de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 12879/2016

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



Rui Maio
Diretor Clínico
Presidente da Comissão de Ensino e Formação do Hospital Beatriz Ângelo

ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef.: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição nº 42/02 a fls. 69 do livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva nº 504 605 321

ADVITA/05_v02